

ORIBEL

CULTURA & INFORMAÇÃO

EDIÇÃO
ESPECIAL
MÃES

MAIO

20
24

A Força Materna de Sandra Santos, uma Mulher que Transformou Vidas com sua ONG

A Harmonia do Autismo:
Explorando a Música
como uma Ferramenta
Terapêutica

Versos de um sonho : A
Trajetória de um Rapper
e o Inabalável Suporte
de sua Mãe

Você sabe o que são
ADINKRAS e seu
papel na sociedade?

O uso da maquininha
de cartão para
empréstimos

O uso da maquininha
de cartão para
empréstimos

Distribuição Gratuita



0 35545 62336 78 1

oribel.org.br

CARTA AO *Leitor*



Suellen Cicotti
Históriadora, Jornalista
e Filantropa.
Fundadora da Oribel
ONG.

Caro leitor,

É com grande satisfação que lhe apresentamos a nossa revista gratuita **ORIBEL Cultura e Informação**, um espaço dedicado à cultura, arte, curiosidades, informação e atualidades. Nosso objetivo é estimular a leitura tornando o conhecimento acessível a todos. Acreditamos ser um direito de todos, e é com essa visão que trazemos conteúdos variados e interessantes para você.

Queremos inspirar você a explorar novos horizontes culturais e a apreciar as diferentes manifestações artísticas que enriquecem nossa vida.

Aqui, você encontrará fatos intrigantes, histórias surpreendentes e informações úteis para o seu dia a dia. Queremos despertar a sua curiosidade e incentivá-lo a aprender sempre mais.

Acompanhar as notícias nem sempre é fácil, especialmente quando os termos técnicos e políticos parecem complicados.

Por isso, nossa revista traduz as notícias da atualidade para uma linguagem mais simples, para que todos possam entender e se manter informados.

Nossa equipe trabalha com dedicação para trazer conteúdo relevante e confiável.

Gostaríamos de ser uma fonte de informação que você possa consultar com tranquilidade, sabendo que estamos comprometidos com a qualidade e a veracidade dos fatos.

Queremos que você se apaixone pelas palavras e descubra o prazer de ler.

Agradecemos por nos acompanhar e esperamos que nossa revista seja uma companhia agradável em seus momentos de leitura. Se tiver sugestões, críticas ou histórias para compartilhar, não hesite em nos escrever. Estamos aqui para você!

Com carinho,

Suellen Cicotti

EDITORIAL



Associação Oribel
Fundada em 2023
Editora : Suellen Cicotti
CNPJ :52.153.951/0001-02



Diretora de Redação :
Suellen Cicotti **Editores**
Diego Anástacio e Camila
Guerrera. **Designers:** Otto
Carvalho.

Colaboração: Nay Duarte
(texto), Alexandra Baroli
(texto), Larissa Fernandes
(texto), Marcos Antonio da
Silva Junior (texto),
Emanuel Soares (texto)

Redação e correspondência:

Rua Prof Ciridiao Buarque
75, Bloco 1 sl 73A
Vila Anglo Brasileira
São Paulo-SP
05028-000

Contato e informações :

contato@oribel.org.br
(21) 9 7286-0452
(11) 9 1444-8440

SINOPSE

“
A Casa atua para
amenizar esses
sofrimentos
de mulheres”

SANDRA SANTOS, ASSISTENTE
SOCIAL E FUNDADORA DO
PROJETO "CASA MÃE MULHER"

04



11



23



12



22

A Força Materna: Sandra Santos, uma Mulher que Transformou Vidas com sua ONG

04

A Harmonia do Autismo: Explorando a Música como uma Ferramenta Terapêutica

06

A Importância da Atividade Física para a Prevenção de Doenças

09

Mãe até debaixo d' água

11

Versos de um sonho : A Trajetória de um Rapper e o Inabalável Suporte de sua Mãe

12

Você sabe o que são ADINKRAS e seu papel na sociedade?

13

Quem inventou os óculos escuros?

15

Explicando a violência sexual no casamento

16

O uso da maquininha de cartão para empréstimos

17

A vacina Brasileira contra cocaína e o crack

19

Já verificou se tem dinheiro a receber em bancos?

21

ALGUMAS curiosidades sobre Dia das mães

22

A FORÇA MATERNA: SANDRA SANTOS, UMA MULHER QUE TRANSFORMOU VIDAS COM SUA ONG

Por Suellen Cicotti



Ao observar a luta e a dor dessas mães e familiares , que por muitas vezes também não tinham se quer informações sobre os filhos e parentes privados de liberdade.

Sandra criou a **CASA MÃE MULHER** que funciona como rede de apoio e acolhimento para essas mães.

Na Casa Mãe Mulher ,as mães são recebidas e amparadas por uma rede de apoio tanto juridica quanto psicologica.

Também contam com palestras e atividades culturais para essas mães e familiares.

Sandra Santos, mulher negra, nascida em Casimiro de Abreu no Rio de Janeiro, é fundadora e atual presidenta da Casa Mãe Mulher, instituída em 2011.

Aos cinco anos de idade foi separada dos pais e veio com uma tia para o Rio de Janeiro e aos doze anos começou a trabalhar como empregada doméstica onde viveu por 14 anos em condições análogas à escravidão.

Apesar das intempéries da vida, Sandra estudou e se formou em Teologia e Serviço Social.

Em 1994 passou em um concurso público para uma Unidade Socioeducativa na Ilha do Governador onde trabalhou como cozinheira. Quatro anos depois foi transferida para o Centro de Atendimento Intensivo - CAI Baixada - em Belford Roxo, também conhecido como DEGASE.

Lá passou a observar diversas violações de Direitos Humanos, a desinformação e sofrimento das mães e familiares visitantes sem acesso à banheiro, água potável, informações sobre vestimentas, algumas até sem dinheiro para comer.

Observando a taxa de analfabetismo hoje foi implantado um programa de letramento e ensino dessas mães e mulheres.



EDIÇÃO MAIO 2024



O legado :

Sandra Santos tem três filhos Rafael, Raíssa e Raiane. É avó de Miguel, Maitê e Luísa recém chegada a família.

A família Santos cresce a medida que o amor e a solidariedade de Sandra também crescem.

São ao exemplo da matriarca unidos, fortes e amorosos, mesmo dividindo a mãe com centenas de pessoas apoiadas pela ONG da mãe, é nítido o orgulho e zelo dos filhos pela mãe.

A Casa Mãe Mulher é um coletivo protagonizado por mulheres negras que atuam pelo fortalecimento de mães e familiares de adolescentes em privação de liberdade, que cumprem medidas socioeducativas no Degase.

Reconhecendo a dignidade da vida dessas mulheres o objetivo principal é lutar pela dignidade dessas famílias e pelo respeito aos direitos humanos.

Vale ressaltar que Sandra já recebeu dezenas de prêmios, menções honrosas, homenagens e moções pelo seu trabalho e luta por direitos humanos.

Essa edição de maio homenageia essa incrível mãe mulher que tem um olhar humano e amoroso a todos que precisam de amparo em sua casa.

À Sandra Santos, gostaríamos de dizer que é uma honra poder contar um pouco de sua trajetória .

E ao nosso caro leitor que não conhece, convidamos você a buscar no google pelo nome dessa potencia de mulher “SANDRA SANTOS” ou “CASA MÃE MULHER” para se deparar com milhares de materiais incríveis sobre seu trabalho humanitário.



A Harmonia do Autismo: Explorando a Música como uma Ferramenta Terapêutica



Anastacius
Maestro e Músico
[@anastacius.official](#)

No vasto espectro do autismo, cada indivíduo apresenta uma singularidade marcante, uma sinfonia única de percepções, emoções e habilidades. No entanto, em meio a essa diversidade, há uma constante melódica que ressoa profundamente em muitos: a música. Neste artigo, mergulhamos na interseção entre autismo e música, explorando como essa arte transcende barreiras e oferece uma poderosa ferramenta terapêutica.

Para aqueles no espectro autista, a música muitas vezes se revela como uma linguagem universal, uma ponte que conecta mundos internos e externos. Desde os primeiros anos de vida, muitos indivíduos autistas demonstram uma afinidade extraordinária pela música, manifestando uma sensibilidade aguçada aos ritmos, melodias e harmonias. Essa conexão profunda com o mundo sonoro muitas vezes desencadeia uma jornada de exploração e expressão musical.

A música oferece uma via única para a comunicação e expressão para pessoas com autismo. Para alguns, que podem enfrentar desafios na comunicação verbal, a música se torna um canal alternativo para compartilhar emoções, pensamentos e experiências.

Seja por meio da improvisação musical, da composição ou da performance, a música permite que indivíduos autistas expressem sua voz de maneiras que transcendem as limitações da linguagem verbal.

Além disso, a música desempenha um papel crucial na regulação emocional e sensorial para pessoas no espectro autista. Muitos indivíduos relatam que a música os ajuda a modular estímulos sensoriais intensos, proporcionando um senso de calma e segurança em ambientes sobrecarregados. A estrutura previsível e reconfortante da música pode ajudar a reduzir a ansiedade e promover o bem-estar emocional.

O potencial terapêutico da música para indivíduos autistas é cada vez mais reconhecido e explorado. A musicoterapia, uma prática baseada na utilização da música para atingir metas terapêuticas, tem demonstrado eficácia na melhoria das habilidades sociais, comunicação, auto expressão e regulação emocional de pessoas com autismo.

Por meio de atividades musicais adaptadas e centradas nas necessidades individuais, a musicoterapia oferece um espaço seguro e inclusivo para que os participantes explorem e desenvolvam suas habilidades musicais e pessoais.

Além disso, a música comunitária e a educação musical acessível desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão e na valorização das habilidades dos indivíduos autistas. Ao criar oportunidades para que pessoas no espectro autista participem ativamente da música em contextos sociais e educacionais, construímos uma sociedade mais inclusiva e diversificada, onde todas as vozes têm espaço para serem ouvidas e valorizadas.

Em última análise, a música não apenas ressoa nos corações e mentes das pessoas com autismo, mas também oferece uma ponte para a compreensão mútua, empatia e conexão. Ao reconhecer e celebrar a riqueza das experiências musicais dentro da comunidade autista, ampliamos nossa apreciação pela diversidade humana e abraçamos a beleza de uma sinfonia que inclui todas as vozes, em todas as suas nuances e variações.



A Importância Transformadora da Música na Jornada das Crianças Autistas

No universo multifacetado do autismo, cada criança trilha um caminho único, repleto de desafios e descobertas. Nessa jornada, a música emerge como uma ferramenta poderosa, capaz de desbloquear potenciais, facilitar a comunicação e nutrir o desenvolvimento emocional e social. Neste artigo, exploramos a importância transformadora da música para crianças autistas, destacando seu papel como uma fonte de inspiração e crescimento em suas vidas.

Desde tenra idade, muitas crianças autistas demonstram uma afinidade especial pela música. Seja através da batida de uma canção cativante ou da melodia de um instrumento, a música ressoa profundamente em seus corações, despertando emoções e estimulando os sentidos. Essa conexão intrínseca com o mundo sonoro oferece uma via única para a expressão e comunicação, transcendendo as barreiras linguísticas e promovendo interações significativas.

Para crianças autistas, a música oferece um ambiente seguro e estimulante para explorar e experimentar. Ao se envolverem com instrumentos musicais, sons e ritmos, elas desenvolvem habilidades motoras, sensoriais e cognitivas de forma lúdica e envolvente. A música estimula a imaginação, a criatividade e a curiosidade, proporcionando um espaço rico para a aprendizagem e o crescimento.

Além disso, a música desempenha um papel fundamental na regulação emocional das crianças autistas. Em um mundo muitas vezes dominado por estímulos sensoriais avassaladores, a música oferece um refúgio de tranquilidade e calma. As melodias suaves e os ritmos reconfortantes ajudam as crianças a modular suas emoções, reduzir a ansiedade e promover o bem-estar emocional.

A música também é uma ponte para a conexão social e o engajamento com o mundo ao redor. Por meio de atividades musicais compartilhadas, como cantar em grupo ou tocar em uma banda, as crianças autistas têm a oportunidade de desenvolver habilidades sociais, como turn-taking, colaboração e comunicação não verbal. A música cria um espaço inclusivo onde todas as vozes são valorizadas e celebradas, promovendo um senso de pertencimento e comunidade.

Também, a música é uma ferramenta poderosa na promoção da autoexpressão e da autoestima das crianças autistas. Ao criar e interpretar músicas, elas podem compartilhar suas histórias, emoções e perspectivas com o mundo, fortalecendo sua voz e identidade. A música oferece uma forma única de expressão que transcende as limitações da linguagem verbal, capacitando as crianças a se afirmarem e se conectarem com os outros de maneira autêntica.

Em suma, a música desempenha um papel inestimável na jornada das crianças autistas, capacitando-as a explorar seu potencial, expressar-se livremente e se conectar com o mundo ao seu redor. Ao reconhecer e valorizar a importância da música na vida dessas crianças, ampliamos nosso entendimento da diversidade humana e abraçamos a riqueza de suas experiências musicais. Que cada nota seja uma ode à beleza e resiliência das crianças autistas, cujas vozes ecoam com poder e inspiração em cada melodia.



Qual o Papel da musicoterapia no tratamento de autismo?

A musicoterapia desempenha um papel significativo no tratamento do autismo, oferecendo uma abordagem terapêutica baseada na utilização da música para atingir metas específicas de desenvolvimento, comunicação, socialização e bem-estar emocional. Por meio de atividades musicais adaptadas às necessidades individuais de cada pessoa autista, a musicoterapia proporciona um espaço seguro e inclusivo para explorar e desenvolver habilidades, promovendo o crescimento pessoal e a qualidade de vida.

Comunicação e Expressão: Muitas pessoas autistas enfrentam desafios na comunicação verbal. A musicoterapia oferece uma forma alternativa de expressão, permitindo que os participantes se comuniquem e compartilhem emoções, pensamentos e experiências por meio da música. Cantar, tocar instrumentos musicais e improvisar melodias são formas de expressão acessíveis e significativas para muitas pessoas no espectro autista.

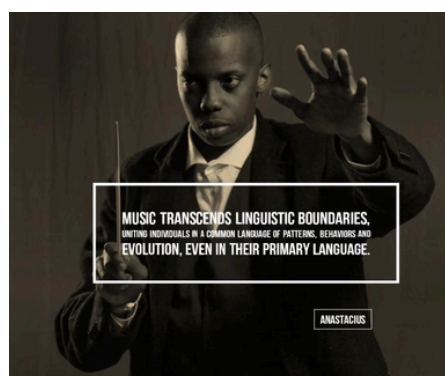
Desenvolvimento Social: A música proporciona um contexto rico para o desenvolvimento de habilidades sociais. Na musicoterapia em grupo, as crianças autistas têm a oportunidade de interagir com os outros, praticar turn-taking, colaboração e habilidades de comunicação não verbal. A colaboração musical promove um senso de pertencimento e conexão, ajudando as crianças a desenvolver relacionamentos positivos e a se integrar em grupos sociais.

Regulação Emocional: A música tem o poder de modular o estado emocional das pessoas. Para crianças autistas, que muitas vezes enfrentam dificuldades na regulação emocional, a musicoterapia oferece estratégias eficazes para lidar com a ansiedade, o estresse e as emoções intensas. A seleção cuidadosa de músicas e atividades musicais adaptadas às necessidades individuais de cada criança pode ajudar a promover um estado de calma e relaxamento.

Estimulação Sensorial: Muitas crianças autistas têm sensibilidades sensoriais únicas. A música pode ser utilizada na musicoterapia para fornecer estímulos sensoriais controlados e adaptados, ajudando as crianças a processar e integrar informações sensoriais de forma mais eficaz. Instrumentos musicais, sons ambientais e técnicas de escuta ativa são utilizados para explorar e modular a sensibilidade sensorial das crianças autistas.

Desenvolvimento Cognitivo e Motor: A participação em atividades musicais na musicoterapia estimula o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças autistas. Tocar instrumentos musicais, cantar, dançar e improvisar promovem habilidades motoras finas e grossas, coordenação motora e consciência corporal. Além disso, a música oferece estímulos cognitivos complexos, como reconhecimento de padrões, memória e resolução de problemas.

A musicoterapia é uma abordagem terapêutica eficaz e holística no tratamento do autismo, proporcionando uma variedade de benefícios físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Ao reconhecer e valorizar o poder transformador da música na vida das pessoas autistas, podemos criar um ambiente inclusivo e compassivo que promova o crescimento, a aprendizagem e o bem-estar de todos os indivíduos no espectro autista.



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS

POR: NAY DUARTE

A atividade física regular é um dos pilares da saúde. Ela não apenas melhora a qualidade de vida, mas também desempenha um papel crucial na prevenção de uma variedade de doenças.

O corpo humano foi projetado para se mover. A inatividade física pode levar a uma série de problemas de saúde, como obesidade, doenças cardíacas e diabetes tipo 2. Por outro lado, a atividade física regular pode ajudar a manter o peso corporal saudável, reduzir o risco de doenças crônicas e melhorar a saúde mental.

A atividade física regular pode ajudar a prevenir várias doenças crônicas. Por exemplo, ela pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares, melhorando a saúde do coração e dos vasos sanguíneos. Além disso, a atividade física pode ajudar a prevenir ou controlar a diabetes tipo 2, melhorando a sensibilidade à insulina.

A atividade física não é apenas benéfica para a saúde física, mas também para a saúde mental. Ela pode ajudar a reduzir os sintomas de depressão e ansiedade, melhorar o humor e aumentar a autoestima. Além disso, a atividade física pode melhorar a qualidade do sono e reduzir o estresse.



EDIÇÃO MAIO 2024

Como Incorporar a Atividade Física na Vida Diária ?



Incorporar a atividade física na vida diária não precisa ser complicado.

Pode ser tão simples quanto caminhar mais e usar menos o carro, ou fazer pequenas mudanças, como usar as escadas em vez do elevador.

Além disso, é importante encontrar uma atividade que você goste, para que seja mais provável que você a mantenha a longo prazo.

A atividade física regular é uma ferramenta poderosa para a prevenção de doenças. Ela pode melhorar a saúde física e mental, aumentar a longevidade e melhorar a qualidade de vida.

Portanto, é essencial incorporar a atividade física na vida diária para manter a saúde e prevenir doenças.

Você não precisa gastar dinheiro para fazer atividades físicas, pode começar com pequenas caminhadas, somente esse hábito alguns dias por semana serão o suficiente para que perceba diferenças.

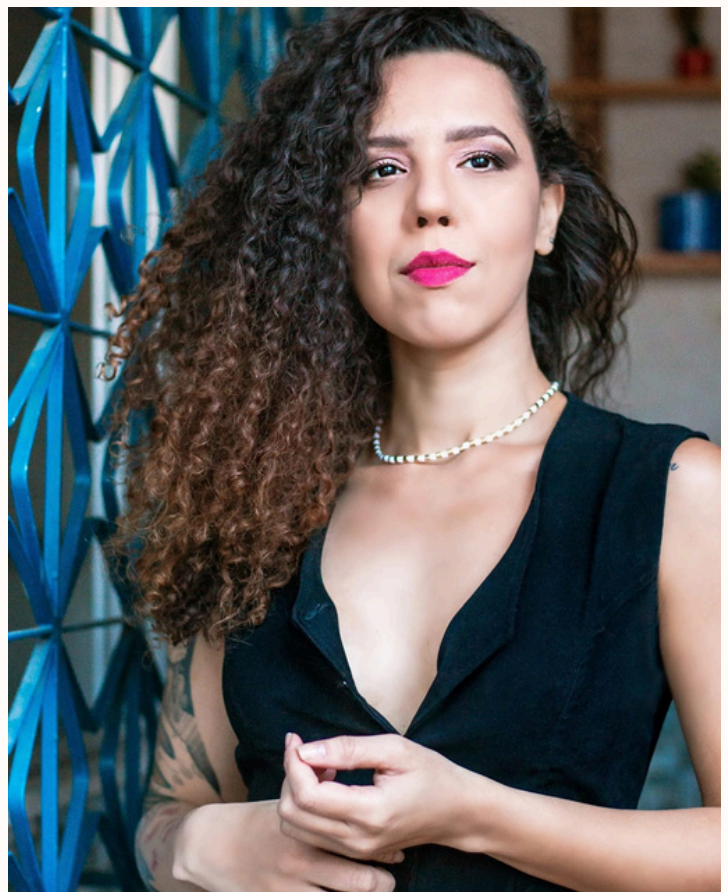
No YOUTUBE existem vídeos gratuitos de ginástica, alongamentos, pilates e até musculação em casa, todos gratuitos.

Vamos cuidar do nosso corpo então, deixe de desculpa e cuide-se.

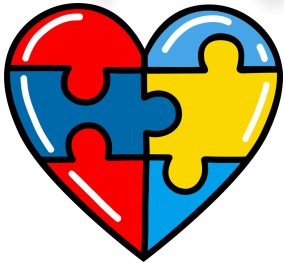
Não é um discurso sobre corpo ou estética e sim informações sobre saúde física e mental.

Lembre-se, é melhor cuidar agora do que ter que tomar remédios ou precisar de um hospital por conta de algo que poderia ser prevenido com atividades físicas.

Prevenção sempre é o melhor caminho.



Mãe até debaixo D'água



Conheça a história de Noelly Sarmanho uma super mãe. Professora de natação especializada em Autismo .

Noelly desenvolve um trabalho incrível com crianças e adolescentes TEA (transtorno do espectro autista), que é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades.

Noelly é fundadora do Programa Aquático, que busca através do esporte dar mais qualidade de vida a seus alunos. Ela tem um amor materno lindo com seus alunos que reflete em seus trabalhos e projetos.

Ela também desenvolve um trabalho profissional que atua na área da educação junto de uma pessoa que tenha dificuldades psicossociais, promovendo a inclusão social, aprendizagem e desenvolvimento da sociabilidade, promovendo competências e autonomia.



Em poucos meses com o trabalho de Noelly é notável a melhora na relação social de seus alunos.

Podemos dizer que além de ativista pelo direito do autistas Noelly é uma mãezona de coração pelo amor incondicional dedicado a seus alunos.

Parabéns Noelly pelo seu trabalho é um orgulho poder apresentar um pouco dos seus feitos e um feliz dia das mães com muito amor de todos do Programa Aquático.

Versos de um Sonho:

A TRAJETÓRIA DE UM RAPPER E O INABALÁVEL SUPORTE DE SUA MÃE



Qual mãe não é apaixonada pelo filho? Nesta edição vamos tecer um singela homenagem a Maria Cícera Soares, mãe de Emanuel Soares, produtor Cultural e Rapper.

Criado na baixada fluminense do estado do Rio de Janeiro pela mãe, Emanuel sempre demonstrou um amor pela música, desde muito novo já compunha músicas e deu início a sua carreira aos 12 anos.

Com o apoio de sua mãe Emanuel já gravou diversas músicas e clipes. Já foi garoto propaganda de marcas de roupas.

Hoje Emanuel com apenas 27 anos é CEO de sua própria gravadora, a 2B Records.

Seu maior objetivo é impactar vidas através da música, arte e cultura.

Apoiando jovens assim como teve o apoio de sua mãe, segundo Emanuel muitos jovens se perdem na criminalidade por falta desse apoio e incentivo materno.

Emanuel impacta com seu trabalho um número incontável de jovens e adolescentes.

E nesse mês tão importante devemos agradecer a Sra. Maria Cícera Soares, por sonhar junto com seu filho e através de seu amor e companheirismo, levar esse amor além de seu lar.

Afinal foi com o incentivo de uma mãe que sonhou o sonho do filho, hoje Emanuel mantém oficinas de música, promove palestras e festivais, com intuito de incluir e levar cultura a todos.

“Minha relação com ela sempre foi de companheirismo, ela sempre acreditou que um dia eu poderia chegar onde almejei, com a arte, sempre apoiou minhas músicas, sempre questionou quem dizia o contrário de mim, dizendo meu filho é artista.

Ela sempre soube que eu poderia salvar vidas com minha música, inclusive a vida dela foi salva graças a minha arte também, trabalhando com música e tatuagem, consegui assumir a responsabilidade de levar ela pra morar comigo depois de um término de casamento, por ela não ter família no Rio de Janeiro, todos serem de Pernambuco, acredito q ela tenha ficado com esse receio, de voltar pra lá, ou acreditar que teria um suporte aqui, esse suporte fui eu, em seus momentos de depressão, tentando alegrar ela, fazendo música com ela, gravando vídeos dela, e fazendo ela feliz “



Você sabe o que são

“ADINKRAS”

e sua função na sociedade?

**VOCÊ JÁ VIU ESSES
SIMBOLOS EM
ALGUM LUGAR?**

Vocês já viram a imagem ao lado em algum lugar? Parece familiar?

Se lançarmos o olhar para além das janelas das nossas casas, perceberemos facilmente a presença desse símbolo compondo portões, gradis e janelas de ferro.

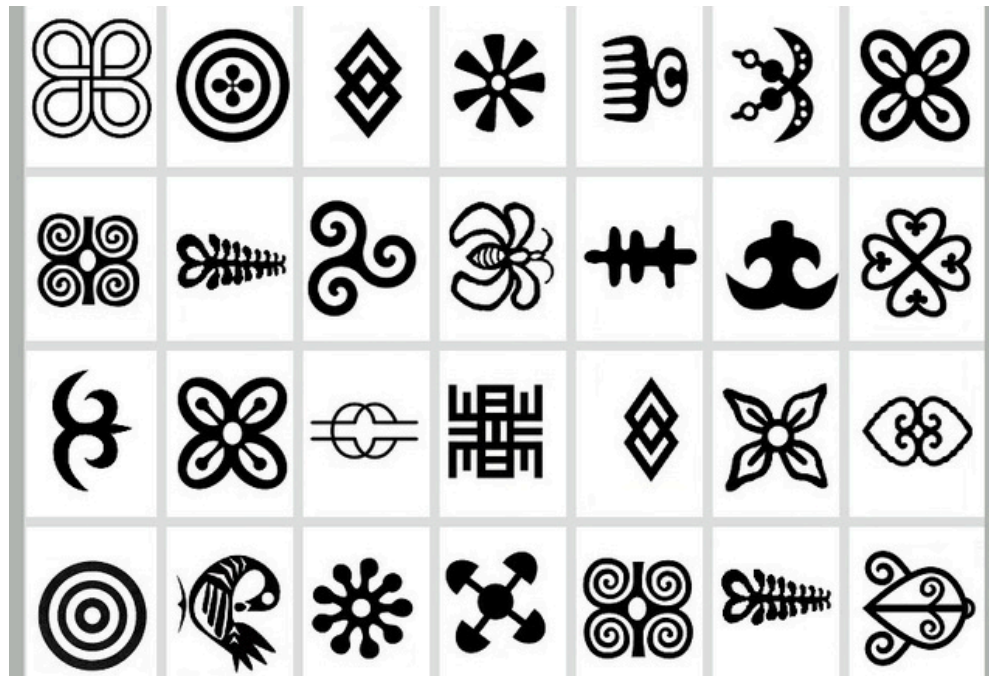
Mas será que essa imagem é apenas decorativa ou carrega significado?

Pertencendo a um conjunto de símbolos de origem dos povos Akan, chamado Andinkra, esse ideograma de nome Sankofa.

A tradição ferreira africana foi uma das grandes responsáveis por introduzir a metalurgia em território brasileiro, empenhando técnicas, saberes e expressões.

Esse domínio sobre os metais, como ferro e também ouro, era importante habilidade dos povos pertencentes ao grupo étnico e linguístico Akan, que, do sec. XV ao XIX, dominou a mineração e o comércio de ouro na região da África ocidental.

Esse grupo inclui os Ashanti, os Fante, Nzema, entre outros, da atual região de Gana e Costa do Marfim.



Tendo em vista a presença africana como mão de obra especializada, porém escravizada na construção do país, vê-se sua influência espalhada nas fundições de gradis e portões pelas cidades. Seus trabalhos preservaram memórias, gerando símbolos de resistências como, por exemplo, a variação do ideograma Adinkra, o “Sankofa” esculpido pelos ferreiros africanos.

Sankofa é um pássaro africano que enquanto se move pra frente olha pra trás segundo a filosofia do povo AKAN significa: “ não é tabu voltar atrás e se recuperar do que você perdeu” ou seja nunca é tarde pra voltar ao passado e significar o seu presente.

Bem como não é possível entender o presente sem estar consciente do passado.

Quando aprendemos sobre o desenvolvimento da sociedade brasileira no período colonial ouvimos sobre a farta contribuição do modelo europeu nas construções arquitetônicas já as contribuições do povo africano e seus descendentes são propositalmente ignoradas e escondidas da nossa história.

Os africanos representavam uma mão-de-obra barata para não dizer escrava, mas eles tinham conhecimento de tecnologias para construções e agricultura eram habilidosos no manuseio de ferramentas principalmente do ferro ao construir portões e janelas nos centros das cidades os africanos em terra brasileiras deixaram Adinkras.

Uma forma de passar mensagem seu povo utilizando a imagem de Sankofa era uma maneira do povo africano esculpir sua resistência para os negros vindo da África Central .

QUE TAL CONHECER-MOS ALGUMAS?



Sankofa é uma conhecida simbologia de luta resistência e preservação da memória.

Sankofa comunicava a importância de retomar memórias do seu passado para não esquecerem quem eram ,sua grandeza, seu sequestro e principalmente as lutas.

A resistência construída diariamente era uma forma de dizer: “estamos nessa terra que não é nossa contra nosso desejo mas não nos esqueceremos de quem somos e resistimos”

Memórias são partes do que constitui o sujeito povos, sociedades e nações.

O apagamento do povo negro, suas histórias afetos, famílias, línguas, religiões filosofias e tecnologias faz parte de um plano absurdo e exploratório que constrói e reforça constantemente a ideia de inferioridade negra.

Então saiba que quando você caminha pelas capitais do país ao ver um símbolo do Sankofa nos portões lembre-se nunca é tarde pra buscar a sua verdadeira história.



Quem inventou os óculos escuros ?

Os óculos escuros, um acessório indispensável nos dias de hoje, têm uma história fascinante que remonta a séculos atrás. Este artigo explora a evolução dos óculos escuros, desde suas origens humildes na China do século 12 até os modernos designs de hoje.

Os primeiros óculos escuros surgiram na China do século 12. Eram molduras primitivas, sem hastes, que amparavam placas escurecidas de quartzo defumado. Estes óculos eram usados pelos juízes chineses para esconder suas emoções durante os julgamentos.

No século 15, esses óculos chegaram à Europa, mais especificamente na Itália. No entanto, foi somente no século 18 que James Ayscough, um inventor inglês, criou lentes coloridas. Ayscough acreditava que as lentes verdes e azuis seriam melhores para a vista, embora não houvesse evidências científicas para apoiar essa teoria.



A popularização dos óculos escuros ocorreu nas primeiras décadas do século 20, quando as estrelas de Hollywood começaram a usá-los para proteger os olhos das luzes brilhantes dos estúdios. Em 1929, o empreendedor americano Sam Foster viu uma oportunidade de negócio e criou uma empresa dedicada à fabricação e venda de óculos escuros.

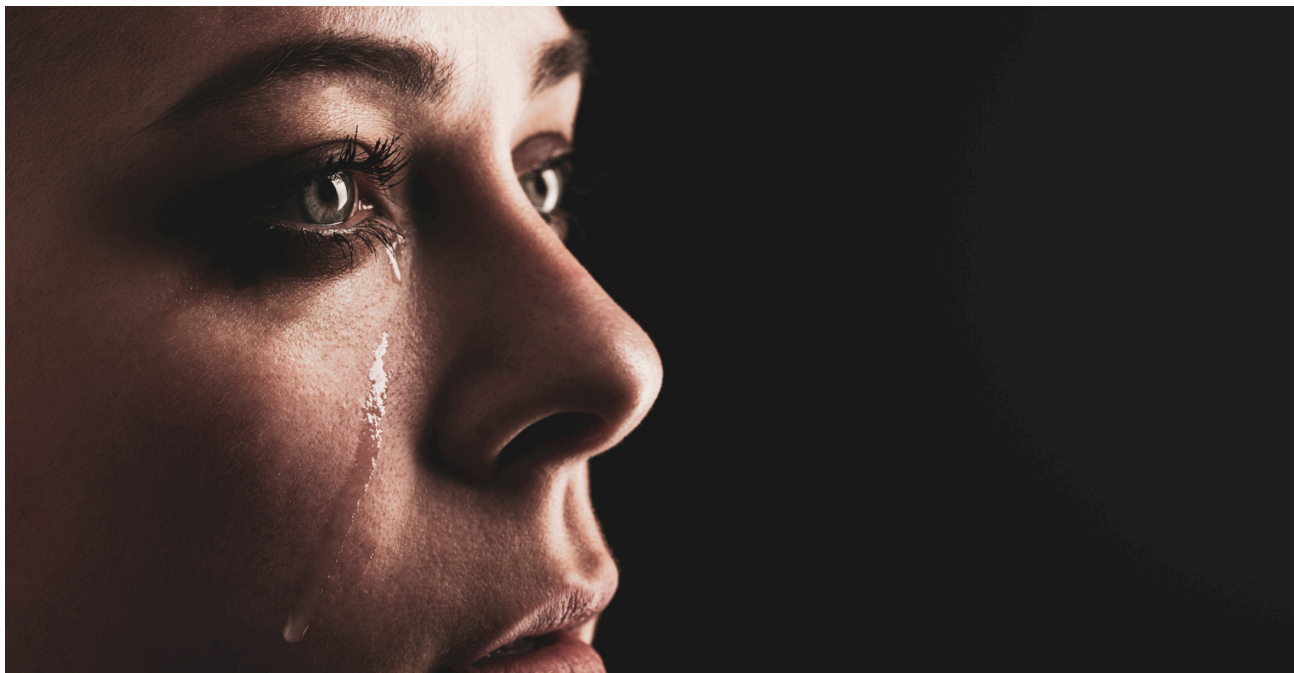
Na década de 1930, a Força Aérea americana encomendou à fabricante Bausch & Lomb óculos eficazes para proteger os pilotos do brilho na altitude. Os físicos e oftalmologistas da empresa aperfeiçoaram uma tonalidade verde-escura especial, que absorvia a luz na faixa amarela do espectro.

A proteção contra a radiação solar só foi introduzida em 1936, quando Edwin H. Land, fundador da Polaroid, inventou os filtros para raios UV.

Desde então, os óculos escuros tornaram-se uma peça importante para a saúde dos olhos, além de permitir que as pessoas escondam suas emoções, aliviem a luminosidade e se tornem mais charmosas.

Em resumo, a invenção dos óculos escuros é um testemunho da engenhosidade humana e da evolução da tecnologia. Desde as placas de quartzo defumado da China antiga até os modernos óculos de sol com proteção UV, este acessório tem desempenhado um papel crucial na proteção dos nossos olhos e na expressão do nosso estilo pessoal. E, sem dúvida, os óculos escuros continuarão a evoluir e a desempenhar um papel importante na nossa vida cotidiana.

EXPLICANDO A VIOLÊNCIA SEXUAL NO CASAMENTO



*Larissa Fernandes Advogada
Especialista em violência doméstica*

A violência sexual acontece quando o indivíduo age de forma violenta contra a vítima, seja ela qual for a natureza, tendo manipulação ou grave ameaça, em que a vítima se sinta constrangida ou com medo, e assim, acabe se submetendo ao ato.

Porém, desde 2009, violência sexual não é só o ato sexual e sim a prática de qualquer ato libidinoso mediante fraude ou outro meio que impeça ou dificulte a vítima de se manifestar livremente a sua própria vontade.

O Que é Estupro Marital?

O estupro marital é o estupro dentro do relacionamento, seja ele um casamento de longa data ou um namoro de pouco tempo.

Aqui estão alguns exemplos:

Imobilização: muitas mulheres já sofreram esse tipo de violência física e que causa diversos traumas.

Aterrorização: a violência psicológica também é um meio de ameaça e bastante utilizada pelos homens.

Cobrança pelo ato sexual

Brigas e discussões

Retirada do preservativo sem a autorização da companheira

Por Que Isso Acontece?

Isso acontece por causa do contexto social e cultural a qual as mulheres foram inseridas desde os primórdios da sociedade, onde o homem é sempre o chefe de família e o topo da hierarquia familiar.

Enfrentando o Estupro Marital

É de extrema importância explicar a sociedade, principalmente aos homens, quanto às suas atitudes, pois muitos acreditam estar de fato no exercício de seu direito ao exigir a prática da relação sexual com a sua parceira, mesmo contra a sua vontade, pois a sociedade a qual vivemos aponta sempre para a subordinação da mulher.

Denúncia e Provas:

Se for possível, procurar atendimento especializado, como uma delegacia da mulher ou um núcleo de atendimento à mulher. O atendimento pelo telefone através do 180 a ligação é gratuita.

Apoio Psicológico e Jurídico:

Busque ajuda de profissionais especializados. Redes de apoio, como centros de atendimento à mulher, podem oferecer suporte emocional e orientação legal.

A estupro marital é uma realidade que precisa ser enfrentada. É essencial que as vítimas se informem, denunciem e busquem apoio para romper esse ciclo de abuso. Afinal, todos têm o direito de viver sem medo e com dignidade.

O uso da maquininha de cartão para empréstimos

Não é permitido realizar empréstimos usando uma máquina de cartão. Veja por quê:

A operação simula uma venda de produto ou serviço, quando não houve de fato.



MARCOS A. S. JUNIOR
CEO NA TAMARTHI
ASSESSORIA EMPRESARIAL.

Embora possa ser considerado por alguns empreendedores mais simples e prático passar no leitor o cartão de crédito da empresa, de seus representantes legais ou pessoas relacionadas, essas práticas podem ser interpretadas como “empréstimos ou “financiamentos”, atividades privativas de determinadas entidades do setor financeiro e, para quem não compõe esse grupo, são proibidas por órgãos reguladores, autorreguladores e também pelos termos de uso dos próprios credenciadores.

Passar o próprio cartão na sua maquininha pode ser interpretado como uma tentativa de "autofinanciamento". Basicamente, você estaria transferindo dinheiro do seu cartão de crédito para sua conta bancária, menos as taxas da operadora. Esta prática é geralmente proibida pelos termos de serviço da maioria das operadoras de maquininhas.

O que é autofinanciamento?

Autofinanciamento, no contexto de maquininhas de cartão, refere-se à prática de um indivíduo usar sua própria máquina para processar transações com seu cartão pessoal, com o objetivo de transferir fundos do cartão de crédito para sua conta bancária.



Dependendo da legislação local, esta prática pode ser considerada uma forma de fraude ou evasão fiscal, podendo resultar em penalidades legais.

A prática de autofinanciamento pode ser considerada fraudulenta ou uma violação dos termos de serviço da operadora da maquininha. Em alguns locais, pode ser ilegal e resultar em penalidades, incluindo processos criminais.

“No mercado brasileiro algumas empresas de maquininhas oferecem a possibilidade de empréstimos para seus clientes, especialmente para pequenos e médios empresários. As transações, no entanto, não ocorrem direto na maquininha, uma vez que isso seria visto como uma venda.”



AUTOFINANCIAMENTO É CRIME?

Emita e guarde documentos que comprovem suas vendas, por exemplo notas fiscais! Assim, tanto seu negócio quanto seu cliente terão mais segurança e tranquilidade

A prática de autofinanciamento pode ser considerada fraudulenta ou uma violação dos termos de serviço da operadora da maquininha. Em alguns locais, pode ser ilegal e resultar em penalidades, incluindo processos criminais.

A concessão de crédito pelo emissor do cartão ao portador tem como objetivo liberar o pagamento para a compra de produtos ou serviços. Ao passar o cartão da empresa, dos seus representantes legais e pessoas relacionadas em benefício próprio pode também indicar o uso indevido do seu cartão e do crédito concedido pelo emissor.

É uma prática não permitida pelo Banco Central. Isso gera prejuízos e penalidades para os empreendedores, credenciadoras, bandeiras, ou seja, todos os envolvidos.

Permitir práticas de autofinanciamento com a máquina de cartão pode comprometer a saúde e segurança das transações e envolvidos na cadeia de pagamentos e até resultar no uso irregular do produto para golpes, fraudes no sistema e crimes, como lavagem de dinheiro, por exemplo.

A venda a parentes ou partes relacionadas por si só não é proibida. Você pode, sim, vender seus produtos ou serviços para pessoas da família, desde que seja em consequência de uma operação comercial (venda de um produto ou serviço).

Ao saber que não podem realizar transações com o próprio cartão, algumas pessoas utilizam cartões de familiares com finalidade de autofinanciamento. Por conta disso, algumas credenciadoras têm políticas de análise também para transações feitas para parentes.



Aqui vai uma dica importante:

Emita e guarde documentos que comprovem suas vendas, por exemplo notas fiscais! Assim, tanto seu negócio quanto seu cliente terão mais segurança e tranquilidade de que a compra do produto ou serviço foi reconhecida e legitimada por todas as partes.

Posso fazer empréstimo com a minha máquina de cartão? Não é permitido realizar empréstimos usando uma máquina de cartão. Veja por quê:

A operação simula uma venda de produto ou serviço, quando não houve de fato. O Banco Central, órgão responsável por garantir a segurança de todo o sistema financeiro do país, é quem dá a autorização e responsabilização às entidades do setor financeiro que oferecem crédito. Essa prática com a máquina de cartão não passa pelas tributações ou análises de créditos necessárias.

Esse tipo de operação pode refletir em cobranças de comissões indevidas e muito acima da taxa de juros permitida e regulamentada, podendo o responsável responder por crime de agiotagem.

No mercado brasileiro algumas empresas de maquininhas oferecem a possibilidade de empréstimos para seus clientes, especialmente para pequenos e médios empresários. As transações, no entanto, não ocorrem direto na maquininha, uma vez que isso seria visto como uma venda, como foi afirmado no texto acima. O valor do empréstimo, as taxas de juros e as condições de pagamento geralmente são baseados no volume de vendas e no histórico de crédito do cliente com a empresa da maquininha.

POR : MARCOS A. S. JUNIOR

A Vacina BRASILEIRA CONTRA A COCAÍNA E O CRACK



Emanuel Soares
Produtor Cultural.
Rapper e músico

O vício traz problemas em todo o mundo, desde a dependência ao crescimento da violência.

E se pudéssemos mudar isso ?

Se esse vício diabólico tivesse uma cura mais facilitada? Com uma vacina que ajudasse a evitar, ou abandonar o vício em cocaína ou no crack?

Cientistas estão desenvolvendo vacinas que ensinam o sistema imunológico a neutralizar a cocaína e o crack.

Se funcionar vai ser um enorme passo na luta contra dependência química.

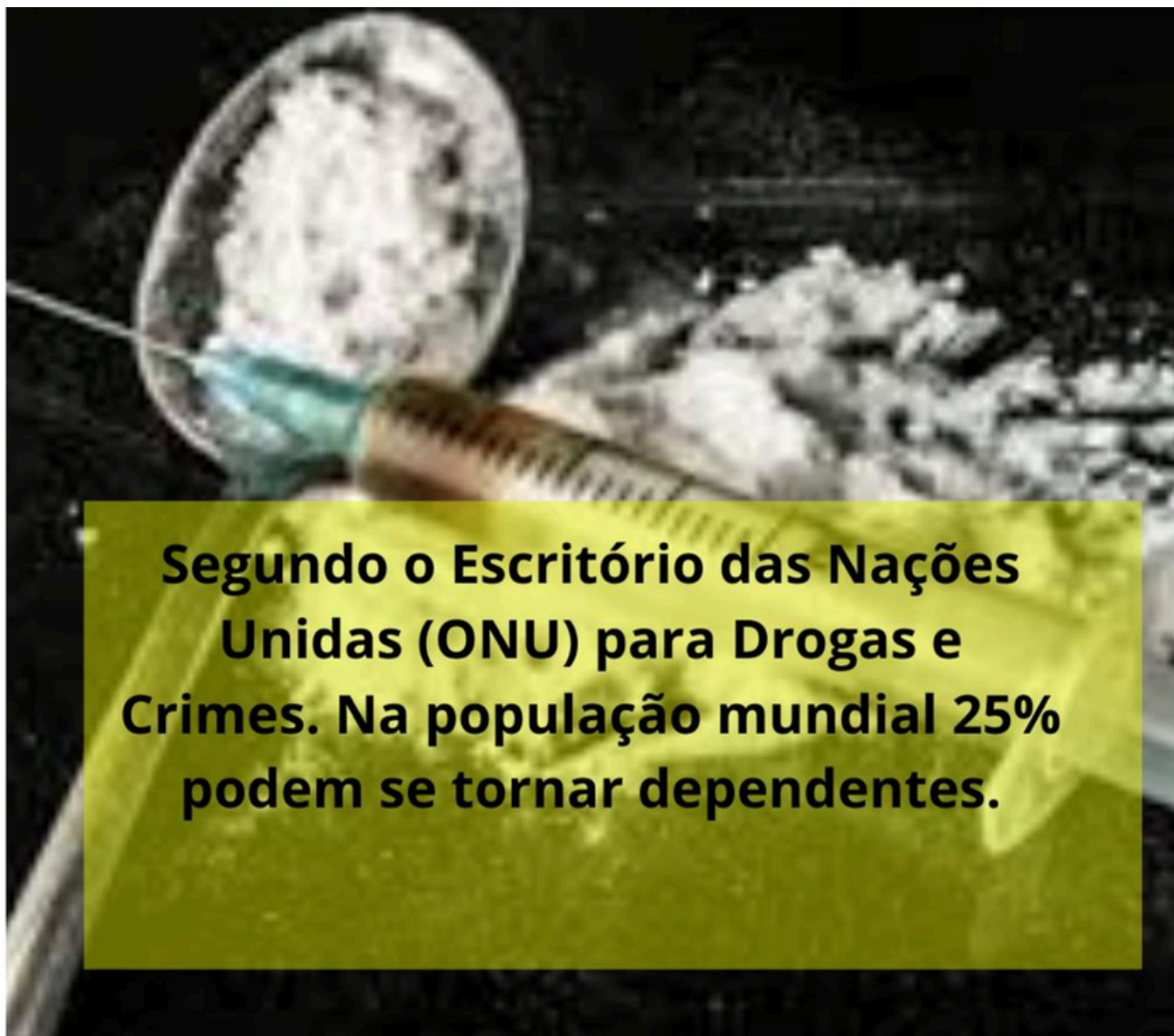
O crack e a cocaína são consumidas por mais de 18 milhões de pessoas no mundo, segundo o Escritório das Nações Unidas (ONU) para Drogas e Crimes. Desse total, 25% podem se tornar dependentes.

E se eu te falar que já existem vacinas: e elas já foram usadas, com sucesso, em testes com cobaias.

Ao ser imunizado o paciente passa a produzir anticorpos anticocaína, que se ligam à cocaína como quando consumida, e impede que ela entre em contato com o cérebro.



A vacina Anti -Crack é brasileira desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais, pode ser esperança” para dependentes de cocaína e crack



Segundo o Escritório das Nações Unidas (ONU) para Drogas e Crimes. Na população mundial 25% podem se tornar dependentes.

Um das candidatas é brasileira a vacina Calixcoca, desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais, pode ser esperança” para dependentes de cocaína e crack. Se aprovado o teste em humanos pela ANVISA fármaco para evitar recaídas em pacientes que estão em tratamento, dando mais tempo para eles reconstruírem sua vida sem a droga.

A vacina é terapêutica, como o tratamento contra alergias: A intenção não é prevenir, mas tratar a dependência. Atualmente, não existem tratamentos registrados em agências regulatórias para essas dependências



Atualmente, não existem tratamentos registrados em agências regulatórias para essas dependências.

As alternativas disponíveis são comportamentais ou usam medicamentos que ajudam a tolerar a abstinência ou diminuir a impulsividade.

Eu dedico esse material a você que tem algum tipo de dependência química e aos familiares de pessoas com dependências. Me solidarizo com sua lutas e dores.

Busque ajuda enquanto a vacina não chega, o narcóticos anônimos é um grupo que vai te receber sem julgar e apoiar nessa jornada. Existem diversos grupos próximo de você, não se envergonhe, lute por você.

JÁ VERIFICOU SE TEM DINHEIRO A RECEBER EM BANCOS?



Como consultar e resgatar?

O único site onde é possível realizar a consulta do Sistema Valores a Receber e se informar sobre como solicitar o resgate do dinheiro, inclusive de pessoas falecidas, é o <https://valoresareceber.bcb.gov.br>.

Para consultar se a pessoa ou empresa tem algum valor a receber, é preciso ter em mãos o CPF e a data de nascimento ou o CNPJ e a data de abertura da empresa. Se houver algum dinheiro a ser resgatado, é preciso fazer login na conta gov.br - para pessoa física, a conta gov.br precisa ser de nível prata ou ouro; para pessoa jurídica, precisa ser conta gov.br com o CNPJ vinculado (qualquer tipo de vínculo, exceto Colaborador).

Ao acessar o sistema, é preciso ler e aceitar o Termo de Ciência e o usuário poderá ver na tela:

- o valor a receber;
- o nome e os dados de contato da instituição que deve devolver o valor;
- a origem (tipo) do valor a receber;
- e mais informações sobre o valor a receber, quando for o caso.

Para solicitar o resgate dos valores pelo sistema do Banco Central, é preciso ter uma chave Pix cadastrada. Solicite o resgate e guarde o número de protocolo. Também é possível exibir e compartilhar o comprovante. Se não tiver uma chave Pix, o usuário precisará entrar em contato com a instituição para combinar a forma de recebimento - ou então criar uma chave Pix e depois retornar para fazer a solicitação.

No caso de resgate de valores de pessoa falecida, é preciso fazer login com a conta gov.br do usuário que está acessando o sistema, não a conta do falecido. É preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal para acessar os dados da pessoa falecida, além de ler e aceitar o Termo de Responsabilidade de consulta a dados de terceiros. Depois, o indivíduo deverá perguntar diretamente à instituição sobre a documentação que precisa apresentar para receber o valor da pessoa falecida.



Atenção:

- A devolução do valor é de responsabilidade da instituição e será feita em até 12 dias úteis.
- Lembre-se de que o valor informado pode ser diferente do efetivamente recebido em razão de alguma atualização monetária ou de descontos previstos em lei, em norma do Sistema Financeiro Nacional ou em contrato.
- Caso tenha informado dados de contato, a instituição pode entrar em contato com você para confirmar sua identidade e esclarecer dúvidas.
- Não forneça senhas nem faça pagamentos para receber o valor.

ALGUMAS CURIOSIDADES SOBRE DIA DAS MÃES .



No mês de maio é comemorado o dia das mães em grande parte do mundo. Famoso por ser um bom dia de vendas e motivo de reunião da família no domingo, a data tem diversas curiosidades, assim como as mães. Confira abaixo algumas curiosidades .

Origem da comemoração foi nos EUA

Uma mulher é a grande responsável pelo segundo domingo de maio ser conhecido como o dia das mães: Ann Jarvis. Durante toda a sua vida, Jarvis dedicou-se ao trabalho social e com o fim da Guerra Civil norte-americana ela se empenhou em realizar ações que buscavam reconciliar pessoas.

Ela idealizou, então, o Dia das Mães Pela Amizade, que buscava reunir famílias que haviam lutado em lados opostos durante a guerra.

Ann faleceu no dia 5 de maio de 1905. Sua filha, Anna, teve a ideia de homenageá-la com uma data especial. Em 1910 o estado da Virgínia Ocidental resolveu adotar o segundo domingo de maio como o dia das mães. Em 1914 ela foi implementada em todo o país.

Dia das mães no Brasil

Apesar de só comemorar a data de modo oficial a partir de 1932, com um decreto emitido pelo então presidente Getúlio Vargas após pressão do movimento feminista, o primeiro registo dessa comemoração no Brasil ocorreu anos antes, em 1918, em Porto Alegre.



"Eu e minha mãe sempre tivemos uma relação muito companheira, até pela criação que ela me deu, que sempre foi de muita confiança, conversa e reciprocidade.

Minha mãe passou por um momento muito grave de saúde em 2014, onde ficou internada 3 meses no CTI e nossa relação só aumentou nesse momento, pois os papéis acabaram se invertendo e eu cuidando da minha mãe.

Hoje temos total confiança uma na outra para conversar sobre qualquer assunto."

— Larissa Fernandes

Outras datas pelo mundo

Apesar de grande parte do mundo adotar esse modelo norte-americano de comemorar a data no segundo domingo de maio, há algumas diferenças entre os países.

Na América Central, por exemplo, México, Guatemala e El Salvador comemoram a data sempre no dia 10 de maio. Na Eslovênia o dia escolhido foi 25 de março. Na Argentina ela é comemorada no terceiro domingo de outubro e, na Rússia, no último domingo de novembro.



Presentes mais buscados em 2023

As pessoas também estão mais propícias a comprar nesse dia das mães do que no ano passado. De acordo com pesquisas, 80% dos entrevistados vão comprar alguma coisa para a mãe, contra 50% em 2022.

Entre as categorias com mais intenção de compra dos usuários estão: moda (51%), celulares e acessórios (27%) e eletrodomésticos (24%).

Dia das mães é feriado?

Apesar de cair sempre no domingo, existe a dúvida se a data faz parte dos feriados do país e, com isso, ser paga em dobro para quem precisar trabalhar. A resposta é não. Assim como o dia dos pais.

Média de idade das mães no Brasil

De acordo com o IBGE, cada vez mais mulheres decidem ser mães somente depois dos 30 anos no Brasil. No entanto, a faixa de 20 a 29 anos é onde se concentra a maior faixa delas, com 48,3%.

Entre 2009 e 2019, a queda de mães com até 19 anos foi de 23,6%. No mesmo período, aumentou em 27,5% o número de mulheres que deram à luz entre os 30 e os 34 anos. Já entre os 35 e os 39 anos o aumento foi de 63,6%.

Menos mães na pandemia

O primeiro ano da pandemia de Covid-19, 2020, foi aquele em que o Brasil teve menos nascimentos em 26 anos. De acordo com o Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc) do Ministério da Saúde, foram 2.687.651 recém nascidos no ano, contra 2.849.146 em 2019. Queda de 5,66%.

Segundo o Sinasc, as maiores quedas foram nos meses de novembro e dezembro, exatamente nove e dez meses depois de o coronavírus ser confirmado no Brasil.

Salário menor do que mulheres sem filhos

Um relatório publicado pela Organização Internacional do Trabalho mostrou que em 2019 as mulheres com filhos ganhavam 7,7% a menos do que as sem filhos. Enquanto isso, homens com filhos acabam ganhando um bônus de 7%.

Mães no cinema

Personagens maternas são sempre bem retratados pelo cinema nacional e internacional. Grandes diretores como Pedro Almodóvar sempre têm nas mães grandes personagens em seus filmes.

No Brasil, uma das principais personagens do humorista Paulo Gustavo era Dona Hermínia, mãe de família baseada em sua própria progenitora. “Minha mãe é uma peça 3”, lançado em 2019, com Dona Hermínia como personagem principal, é a maior bilheteria da história dos filmes nacionais no país, com R\$143 milhões conquistados.





Você sabia que existem mulheres que se dedicam a cuidar de mães?

Ednamar Moreira da Silva Jesus, uma mulher de força inabalável, é um farol de esperança e resistência.

Como vice-presidente da ONG Casa Mãe Mulher, ela se dedica incansavelmente à luta pelos direitos humanos, proporcionando acesso à informação, cultura e apoio psicossocial a mães de jovens privados de liberdade.

Ela é uma defensora incansável do protagonismo negro, combatendo o racismo estrutural em todas as suas formas.

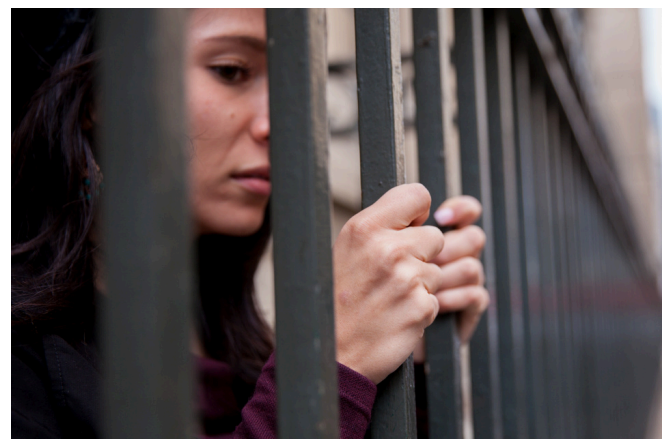
Sua luta não é apenas por justiça, mas também por igualdade e dignidade para todas as mães que foram deixadas para trás pela sociedade.

Ednamar é uma guerreira na busca pelos direitos daquelas mães que não têm apoio de ninguém. Ela é a voz dos sem voz, a força dos fracos. Ela é a prova viva de que a mudança é possível quando se tem coragem, determinação e um coração cheio de amor.

Nós prestamos reverência a Ednamar Moreira da Silva Jesus, uma verdadeira heroína em nossa sociedade. Que sua luta continue a inspirar e a fortalecer o protagonismo negro, combater o racismo estrutural e buscar direitos para todas as mães. Ela é, sem dúvida, uma força inabalável.

“Aqui nós olhamos para as mães.

Reconhecer a dignidade da vida dessas mulheres é o nosso objetivo principal. Travamos essa luta pela dignidade dessas famílias e pelo respeito aos direitos humanos.”





A ASSOCIAÇÃO ORIBEL

A Associação Oribel é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua em âmbito nacional, criada em 2023 com o objetivo de fortalecer e viabilizar iniciativas e organizações sociais, culturais e ambientais que não possuem formalização jurídica, porém contam com ideias e projetos inovadores e que fazem a diferença na vida das pessoas e nas comunidades em que atuam.

Buscamos Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos e democracia. Acreditamos que, por meio de nossas ações, podemos fazer a diferença na vida de muitas pessoas e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Visamos viabilizar projetos que prestam assistência integral à criança e ao adolescente, ao idoso, às pessoas com deficiência, às mulheres, às pessoas negras e à população LGBTQIA+, sem distinção alguma de raça, cor, condição social, credo político ou religioso, visando a integração familiar e social dos assistidos.

Atuar na defesa e promoção da livre orientação sexual e da livre identidade de expressão e gênero das pessoas LGBTQIA+, colaborando com organizações do setor privado, público e do terceiro setor na criação de projetos alinhados às políticas públicas de incentivo a manifestações culturais.

Promovemos a inserção no mercado de trabalho, medidas de atendimentos humanizados, medidas de segurança pública e medidas de saúde pública desta população.

Trabalhamos formando parcerias e alianças com estas organizações, possibilitando a estruturação de seus projetos e ideias com o intuito de viabilizar a captação de recursos financeiros através de programas governamentais e leis de incentivo, bem como conectando pessoas físicas e jurídicas a estas iniciativas através de doações.

Além disso, atuamos provendo apoio, treinamento e orientação administrativa, técnica, legal e contábil aos idealizadores destas organizações, para que tenham uma gestão eficiente dos recursos captados e uma comunicação segura com seu público.

Junte-se a nós nesta missão. Juntos, podemos fazer a diferença.

Ajude

NOSSOS PROJETOS CHAVE PIX



(21) 9 7286-0452 - RJ
(11) 9 1444-8440 - SP



ASSOCIAÇÃO ORIBEL



CONTATO@ORIBEL.ORG.BR



@ORIBEL.ONG



@ORIBEL.ONG

Associação Oribel

